

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 16 DE OUTUBRO DE 1941

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 630

Amplexo Divino

POR
MARIANO RANCO D'ARAGOA

Sucedem na nossa família in-
terrossimil, que nos entriste-
ce profundamente: o de al-
guns confrades nossos justifi-
caram a guerra, como arma de
civilização dos povos chama-
dos—bárbaros.

Exclamamos desde logo
que o adjetivo é impróprio,
por 2 motivos que ninguém
podrá contestar. O primeiro é
de que toda e qualquer nação
já passou por um estado pri-
mitivo, que justifica apenas o
seu aparecimento no consor-
cio planetário. O segundo é
de que não reconhecemos po-
vos civilizados onde—a fabri-
cação de armas homicidas está
em pleno florescimento:

Ora, se a origem de todas
nações é "barbara", e se as
mais evoluídas não prescin-
dem do assassinato legalizado,
a "barbaria" ainda existe em
toda parte, com a desculpa
nas nações primitivas, da le-
gítima defesa, e com a agra-
vante nos civilizados da volu-
pia de conquista e depredação.

É sempre o direito do mais
forte sobre o mais fraco.

O espiritismo se insurge co-
rajosamente contra este uso e
abuso da força bruta, em nome
da "mentira civilizadora" e
desfaldada esta immaculada, evan-
gêlica bandeira de paz e amor
como símbolo e visão do
"plexo divino".

Portanto, das 2, uma: ou
militar nas nossas fileiras, ou
se afastar resolutamente; por-
que, entre quem, proclama o
direito à vida e o outro que
glorifica a morte, a seleção é
—um dever, mando de Deus.

Ha tempos partiu a saudação
de alguns intelectuais brasilei-
ros à Itália de Roma, ao "im-
plicito" de solidariedade mor-
al à pátria de Giuseppe Ma-
ni, o glorioso porta-bandeira
das republicas democráticas
de todo o mundo, que entre-
tanto está agora desvirtuando o
sonho do apóstolo humano.

Estes intelectuais, do mes-
mo modo que os continuado-
res da Roma imperial, exaltam
o direito... romano, e derramam
hinos aos redivivos da
aquela época que Cristo quis
que fosse purificada pelo seu
precioso sangue. Se devemos
crer na lei da reencarnação,
está claro que no Brasil tam-
bem existem ex-romanos, que
pensam e sonham com aque-
le período sanguinário e cruel,
historicamente documentado
pelo Coliseu e pelas Cata-
cumbas.

Não, o nosso progresso es-
piritual, avassalador como as
próprias aparições quotidianas
dos nossos irmãos astrais cu-
jas advertências uniformes e
radiosas, são um convile pe-
rene, inofensível, para o Am-
plexo Divino: este progresso,
véspera do ano 2000, é para
nós a trombeta de batalha con-
tra os ensanguentamentos da
humanidade, e defesa dos o-
primidos.

Não somos daqueles que
acreditam infantilmente no fim
do mundo, ou seja o dia do
Juízo Universal, porque o Sól
nunca deixará de sorrir e ilu-
minar a terra nas suas bele-
zas naturais, proporcionando
portanto ainda e sempre pal-
pitações suavíssimas às cria-
turas; mas cremos firmemente
que os grandes assassinos de
hoje, instrumentos concientes
e responsáveis das tragédias
do ambiente, deverão desapa-
recer rápida e violentamente
do cenário lúgubre em que se
agruparam cubiçosos, em no-
me das glórias, mais ou me-
nos romanas. Se sucedesse de
modo diverso, o sacrifício do
Homem Deus teria sido uma
farsa inominável, e o próprio
Criador, teria concebido o
planeta (ou os planetas) como
outros tantos jogos de tragé-
dias inconsoláveis e intermi-
náveis. O supremo fator das
harmonias celestes ideou os
globos como demoras transi-
tórias, onde mortais ascendem
purificados e abençoados pelo
seu beijo...

Oh! infelizes que vos atul-
hais no sangue, piores ain-
da que as feras que se cha-
furdam no sangue, ou por
necessidade de matar a fome,
ou por legítima defesa, vós
sois inferiores às próprias fe-
ras.

—irmão, que me acompanhas
com benevolência na minha
humilde, fatigante e ingrata
missão de propagandista da
3.a Revelação, perdôa-me se
eu exagero o estilo de mi-
nhas palavras: mas eu não
posso paralisar os movimen-
tos de rebelião do meu cora-
ção para agradecer aos fomen-
tadores das guerras, ou mesmo
a uns tantos confrades que
nos flagelos humanos encon-
tram a... Vontade Divina; afir-
mação esta que ofende o nos-
so Pai de Amor.

Que se dê mesmo o nome
de fim do mundo a esta hora
que avança justiciera contra
esta proliferação desmedida
de matadores das criaturas
débéis e desarmadas; mas não

meiem medo de que esta ho-
ra dure eternamente.

Elevemos todos, o pensa-
mento acima do vale delágrima-
mas...

Estás vendo, nas noites tro-
picais aquele infinito tremelu-
zir de estrelas sobre o canto
do planeta? Ele te fala do
AMPLEXO DIVINO, para
abraçar em uma efusão de
ternura cada átomo e cada
criatura.

Podes tu, meu irmão, supor
ou imaginar que o artifício
misterioso do reino estelar,
sem limites, sem confins, ten-
ha por um só momento pen-
sado em deixá-lo profanar im-
punemente pelo ódio fratricida?
Mas acontece que, tendo o
creado com o direito do livre
arbitrio, Ele está obrigado a
assistir às tragédias terrenas,
afim de que a sua criatura de-
cida concientemente—dos seus
destinos.

E se é indubitavelmente ver-
dadeiro que acima dos destinos
brilha o unico e maior, da
conquista de uma purificação
pela qual a criatura, lutando
contra a matéria impura, deve
POR SI ascender as culminan-
cias da glória e da luz; é tam-
bem verdadeiro, como o pró-
prio Deus, que o responsável
por toda e qualquer ação tua,
és TU PRÓPRIO.

E então, se tens razão e ra-
ciocínio, se até mesmo todo
o passo que dares te previne
das tuas consequências espi-
rituais; por que manchas de
sangue o teu caminho reden-
tor, ou aplaudes cinicamente
as... glórias cruéis dos malva-
dos?

Por que não oras pela con-
versão destes infelizes? Onde
está o sopro divino que o
Criador te imprimiu ao nas-
ceres?...

Mas vem, choremos juntos
o transviamento õntem meu,
hoje teu, um mesmo futuro
nos sorri, o Oasis celeste,
onde o Bem reina eternamen-
te, sobre a derrota do mal.

Afasta o olhar das barbarias,
ajolha-te sobre cada lápide
que encerra os despojos ma-
teriais de um espírito a quem
foi cortada a prova purificadora,
eleva o teu pensamento a
tê os conjuntos estelares das
noites tropicais, e lobriga o
Coração anhelante do nosso
Grande Pai, todo Amor, uni-
camente Amor.

E escuta, eu tenho a impres-
são de que já em outras exis-
tências vividas, também eu
fui um bárbaro; mas, depois,
por Sua misericórdia, me con-

O Objetivo da vida terrena

De onde viemos para onde
vamos e o que estamos fa-
zendo na terra?

Eis aí algumas interrogações
que muito interessam à huma-
nidade, contudo, poucos são
os que meditam na solu-
ção de tão graves problemas,
que não de perto se referem
ao seu futuro.

Somos espiritos imortais,
porque assim fomos creados
por Deus, afim-de gozarmos
da bem-aventurança eterna;
todavia, ainda inexperientes
quanto ao bem e ao mal, des-
viamos do caminho reto que
nos foi indicado para progre-
dirmos, pelos nossos guias,
aos quais desobedecemos.
Consequentemente, deixamos
que o orgulho, o egoísmo, a
inveja e outros vícios, pene-
trassem em nossas almas, fa-
zendo jús a encarnação e, por-
tanto, aos sofrimentos decor-
rentes da mesma, expandi-
mos assim, o crime de termos
violado as imutáveis leis divinas.

O objetivo, pois, da vida
do homem na terra, é despo-
jar-se das imperfeições que
deixou infiltrar em sua alma e,
terminadas as suas provações,
volver o plano da espirituali-
dade, onde continuará o seu
progresso espiritual, em bus-
ca da perfeição, através do in-
finito.

A terra é um dos órbes mais
interiores que rolam na imen-
sidão do universo; é qual um
vasto hospital, onde os doen-
tes da alma com as suas cha-
gas doridas, vem em busca
de cura das imperfeições que
os infelicitam, turvando-lhes a
paz da consciência que só a
dôr poderá clarificar.

No entanto, os homens con-
sideram o sofrimento como u-
ma grande infelicidade e raros
são os que se conformam
com ele, o que mais os pro-
longará, visto que teremos
que recomçar as provas que
não suportamos com resigna-
ção e paciência. Conforme a
filosofia espirita, que aliás se
baseia no Evangelho de Jesus
seremos felizes em sofrimentos
que física ou moralmente
"bem-aventurados os que so-
frem porque serão consolados"
porque no além iremos des-
frutar da verdadeira felicida-
de: a espiritual.

Portanto, qualquer que seja
as peripeçias da vida terrena,
devemos sempre aguardarmos

verti ao Seu Amor, e hoje,
na ansia do vôo ao Seu ni-
nho supremo, eu terço as ar-
mas para beneficiar tanto a ti
como a mim do amplexo que
nos espera...

O AMPLEXO DIVINO

o término, confiantes na bon-
dade do Criador que só visa
o bem de suas criaturas.

Só após a nossa volta ao
mundo espiritual poderemos
avaliar a felicidade dos que
sofrem com humildade e resig-
nação.

Juvenal Mendes

Cabeça de Porco

Hugo Collarile

Positivamente não é um
nome simpático O, se, com
isso queremos classificar o crâ-
neo do animal de raça suína,
mas, quando aplicado à mo-
randa de gente... francamente,
esse negócio de cabeça de
porco tem qualquer coisa de
horrível, de repugnante.

Infelizmente não conheço a
cidade do Rio; via tão so-
mente através dos celuloides ci-
nematográficos, mas acredito
piamente que seja a Cidade
Maravilhosa da opulenta Gua-
nabara... mas que lá houvessem
moradas com o nome de ca-
beça de porco agora é que
fiquei sabendo.

Aqui, na magestosa Piratinin-
ga, estou farto de vêr os nos-
sos vergonhosos cortiços da
rua Caetano Pinto (é feio pa-
ra mim, mas devo dizer
que até hoje não sei quem
é, ou quem foi esse sr. Ca-
etano Pinto), do Bexiga, Bom
Retiro Barra Funda etc. Aonde
a gente patina sem patins tal
a inominável sujeira pelo chão,
onde tudo cheira à mória, à ce-
bola, e a peixe podre!

Talvez pela força do hábito,
nunca pensei em qualquer ou-
tra parte do mundo pudesse
haver pior, quando muito igual,
assim como aqueles descritos
por Zola, na sua obra Paris.

Com relação, ao Rio, minha
mente formava logo uma igual-
dade de condições entre os nos-
sos cortiços e os barracões de
lá, da celebríssima Favela, pois,
era lógico que lá também exis-
tissem os seus cortiços, embo-
ra com outro nome.

Confesso que ao ler o rela-
tório do Dr. Calazans Luz mè-
dico-chefe do Serviço da Clí-
nica Pediátrica do Hospital São
Zacarias, fiquei abalalhado. O
ilustre médico patricio diz tex-
tualmente—

—O barracão de zinco, ex-
posto nas ribanceiras dos
morros a todas as intempé-
ries, e a cabeça de porco
em cujos quartos abafa-
diços se amontoam, às ve-
zes, dezenas de criaturas,
ou, melhor de farrapos hu-
manos, ambos sem higiene
alguma, sujos, sordidos,
miseráveis, são os que maior
numero de crianças tu-

Continúa na 4.a página

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allen Kardec"

Mês de agosto

SECÇÃO MASCULINA

Existem em tratamento 97
Entraram durante o mês 14

Total 111

Tiveram alta: curados 4
" melhoraes 9

Falecido 1

Total 14

Soma a deduzir 14

Existem em tuto. 97

OS ENTRADOS SÃO:

- 1-Antonio Dental, 24 anos, branco, solteiro, brasileiro, nat. Casa Branca e proc. Bebedouro.
- 2-Joaquim Zeferino Leal, 53 anos, branco, solteiro, brasileiro, nat. Canóas proc. Pedregulho.
- 3-Bernardino Vieira do Nascimento, 29 anos, branco, solteiro, brasileiro, nat. e proc. Passos-Minas.
- 4-José Mastro, 26 anos, branco, solteiro, brasileiro, nat. Jaboticabal proc. Taubaté.
- 5-Altivo Falcão Costa, 25 anos, branco, solteiro, brasileiro, nat. e proc. Miramontes Mun. Franca.
- 6-José Augusto da Silva, 34 anos, preto, casado, brasileiro nat. Franca proc. Ituverava.
- 7-Carlos Dornbilo, 44 anos, branco, casado, italiano, proc. Bebedouro.
- 8-Antonio Nunes de Souza, 26 anos, pardo, solteiro, brasileiro, nat. Livramento-Baía proc. S. Joaquim.
- 9-Francisco dos Reis, 42 anos, branco, casado, brasileiro, nat. e proc. Itapirapava.
- 10-Vitorio Zuquete, 33 anos, branco, solteiro, brasileiro, nat. e proc. Taubaté-Gomara Jaboticabal.
- 11-Benedito Gaia Barreto, 40 anos, branco, casado, brasileiro, nat. e proc. Franca.
- 12-Elias Calle, 25 anos, branco, solteiro, nat. e proc. Bebedouro.
- 13-João Francisco, 28 anos, branco, solteiro, brasileiro, nat. Itapirapava proc. S. Paulo.
- 14-Benedito Rodrigues, 28 anos, branco, solteiro, brasileiro, nat. Cana Brava dos Candieiros-Baía proc. Pref. Batatais.

OS CURADOS SÃO:

- 1-Tomé Rodrigues Távora, 34 anos, branco, casado, português, proc. Presidente Alves.
- 2-Antonio Mazarelo, 19 anos, branco, solteiro, brasileiro, nat. Itatambé-S. Carlos proc. José Bonifácio.
- 3-Otlando Zambeiri, 22 anos, branco, solteiro, brasileiro, nat. e proc. Jaú.
- 4-José Gomide Junior, 43 anos, branco, viúvo, brasileiro, nat. Sacramento proc. Franca.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1-Guilherme Martins Ferreira, 18 anos, pardo, solteiro, brasileiro, nat. e proc. Ituituba.
- 2-José Pereira da Silva, 23 anos, solteiro, nat. Atarrado-M. proc. Itapirapava.
- 3-Gamercindo Barbosa da Silva, 29 anos, branco, solteiro, brasileiro, nat. Pitangueiras proc. Veadinho.
- 4-Joaquim Firmino da Costa, 30 anos, casado, brasileiro, nat. e proc. Capitão-Minas.
- 5-João Rodrigues de Oliveira, 20 anos, pardo, solteiro, bras. nat. e proc. Ituituba-Minas.
- 6-José Bilestre dos Santos, 51 anos, branco, casado, brasileiro, nat. e proc. de Franca.
- 7-José Augusto da Silva, 34 anos, preto, casado, brasileiro, nat. Franca proc. Ituverava.
- 8-Pedro Moita Barbosa, 23 anos, branco, solteiro, brasileiro, nat. e proc. Patrocínio-Minas.
- 9-José Caetano de Oliveira, 28 anos, branco, casado, brasileiro, nat. Pouso Alegre Minas e proc. Batatais.

O FALLECIDO É:

- 1-Antonio Luiz de Camargo, 23 anos, branco, casado, brasileiro, nat. e proc. Batatais. Falecido em 28/8/44.

SECÇÃO FEMININA

Existem em tratamento 97
Entraram durante o mês 9

Total 106

Tiveram alta: curada 3

" melhoradas 3

Falecida 1

Total 7

Soma a deduzir 7

Existem em tmo. 99

AS ENTRADAS SÃO:

- 1-Sebastiana Rosa Clemente, 25 anos, preta, casada, brasileira, nat. e proc. Cristais.
- 2-Dorecilina de Paula e Silva, 30 anos, branca, casada, brasileira, nat. Cristais proc. Igarapava.
- 3-Periciliana Toledo Lazoni, 63 anos, branca, viúva, brasileira, nat. Parati proc. Jaú.
- 4-Helena Piagnori, 30 anos, branca, solteira, brasileira, nat. Barretos proc. Olímpia.
- 5-Bárbina Freire Mendonça, 34 anos, branca, casada, brasileira, nat. Jaboticabal proc. Itapoli.
- 6-Floripes Atzira de Souza, 26 anos, branca, casada, brasileira, nat. e proc. Guaratã.
- 7-Nagib Darug, 58 anos, branca, casada, síria proc. Sevirina.
- 8-Geralda Braga, 22 anos, branca, solteira, brasileira, nat. e proc. S. Tomaz de Aquino.
- 9-Maria Marciana Lopes, 21 anos, branca, casada, brasileira

CONFRONTOS

Com o título acima, tive o prazer de ver inserido na "A Nova Era", um artigo que constitui a minha estréia, no qual focalizei em síntese um assunto assás interessante e de valia sob o ponto de vista científico, relativamente aos fenômenos psíquicos, que têm sido estudados por verdadeiras capacidades intelectuais através da psicologia experimental.

Fiz também referências á moral e ao sentimento religioso dos povos antepassados e da necessidade do homem hodierno estar associado ao espiritismo, porque só representa um fator de progresso na formação digna e pujante de um povo!

Em ninguém mais do que aos vultos eminentes que dirigem os destinos de nações ou sob quem pesam responsabilidades numerosas, como aos reformadores de leis sociais, deveriam estar integradas as belezas que o Espiritismo encerra. Isto não quer dizer que camilhassem somente para a parte que centraliza os ensinamentos, que sem dúvida são os que fortificam e vigorizam o caráter humano, mas também deveriam penetrar ao lado da verdade, aquela que surge do conhecimento auferido na parte experimental dessa grande ciência, que prova exuberantemente a imortalidade do espírito e o intercâmbio existente entre o mundo dos chamados "vivos" e dos "mortos".

Sob o claro de tais verdades residiria a possibilidade de haver unidade de vistas na revolução saliente de problemas capitais de uma nação. Residiria também a idéia formal de um progresso crescente e, conseqüentemente, se faria luta intensa contra os erros que derivam da pequena compreensão espiritual dos homens e da falha concepção que formam acerca de tais verdades.

nat. P. do Sapucaí proc. Franca.

AS CURADAS SÃO:

- 1-Maria Tereza, 45 anos, branca, casada, brasileira, nat. Torrinha, proc. Jaú.
- 2-Maria Ribeiro Duarte, 33 anos, branca, casada, brasileira, nat. Pratapolis proc. S. S. Paraíso.
- 3-Rosa Bianchini, 59 anos, branca, casada, italiana, proc. Rio Claro.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1-Francisca Ribeiro de Queiroz, 26 anos, branca, casada, bras. nat. S. S. do Paraíso proced. Morro do Ferro-M. Jaú-M.
- 2-Maria Sandoval de Paula, 32 anos, branca, casada, brasileira, nat. Ituverava proc. Franca.
- 3-Maria Pereira da Cunha, 64 anos, branca, casada, portuguesa, proc. Ibarra-S. P.

A FALLECIDA É:

- 1-Mariana Claudio, 16 anos, preta, solt., bras., nat. Sertãozinho proc. S. Joaquim-fal. 10/8/44.

Existentes nesta data:

Mulheres	99
Homens	97
Soma total	196
Cartas respondidas	288
Injeções aplicadas	285
Curativos diversos	90
Recetas aviadas	35
Visitas médicas	8

Taguá Miranda

Muitas obras hão sido escritas por sumidades em assuntos dessa natureza, com escopos grandiosos para a ciência, e, no entanto, são lidas e compreendidas por insignificantemente número de interessados. Richet, Lombroso, Akshakof, Crooks e outros grandes vultos da historia do espiritismo, têm provado com assertivas seguras e convincentes, porque provadas á luz de pesquisas, que a existência dos espíritos "post-mort" é inconteste e que estes, sem que precisemos lhes chamar, vem conversar com os "vivos" (desterrados deste mundo) quando bem lhes aprofiver. Somos quasi que governados por eles!

As experiências dos laboratórios, com o auxilio de todos os instrumentos necessários, não podem provar a existência da alma e a continuidade desta depois do fenômeno transformista da "morte" porque tais experiências são feitas na maioria das vezes por homens que, imbuídos do preconceito e da vaidade, exauram suas forças na certeza de que os sacrificios que dispendem em prol dos interesses científicos, são compensados posteriormente por rasgados elogios em jornais ou recepções, encomios e demais formalidades sociais suscitadas em tais circunstâncias.

Sabemos que o Espiritismo não conta, no calendário dos tempos, uma existência milenária, como tantas seitas que estão exparas por este mundo afóra. Mas sabemos, perfeitamente, que desde o seu aparecimento, como doutrina fundamental, hão se operado "maravilhosos milagres". Aceitamos aqui a palavra "milagre" como sentido figurado, bem compreendido, porque tal palavra existe nos dicionários linguísticos mas não existe para o Espírita. Tais "milagres" como diziamos, provocados

Continúa na 3a. página

EGOISMO

ANTENOR Ramos

Conclusão

mens que vivem armazenando tesouros terrenos com as suas faculdades eclipsadas nesse objetivo malsão, se despertam como que impulsionados por uma força miraculosa e se transformam radicalmente, porque passam a conhecer que, acima de todos os ouropéis das exterioridades mundanas, existem outros matizes de vida, e jamais menosprezarão a educação espiritual, compreendendo, na íntegra, que a Luz veio ao Mundo, mas que os homens preferiram as trévas como demonstram pelos seus atos.

ADVERTÊNCIAS DO ALEM

Nos Evangelhos do Senhor, encontramos as mais belas advertências ás almas humanas, não por circunstâncias fortuitas, mas por um imperativo do Pai que nos criou. São dádivas celestiais, que nos iluminam a razão e que abafam a hegemonia das paixões inferiores. E' sabido que, enquanto perdurar no coração humano, o menor fluxo do descabido egoísmo ele não poderá condicionar princípios cristãos que nos dão a inteireza da vida. Como sintese de nossa elevação espiritual, só teremos um ponto de mira magnífico e incorruptível: JESUS. Abrindo os nossos olhos espirituais para enxergarmos os sofrimentos humanos, ao invés de nos enclausurar em nós próprios, ouvindo os queixumes oculos e profundos murmurados pelas categorias das criaturas que a incompreensão humana classifica de inferior, por não possuir as riquezas terrenas materiais e nem a do entendimento das causas transcendentais, que nas grandes metrópoles, como nas pequenas aldeias ou recantos do mundo, verificaremos o dever imperioso que nos assiste de estigmatizar sempre o orgulho e o egoísmo—esses sentimentos que se irmanam e que deixam as almas em trévas!

É preciso que saibamos viver para a Família Universal—para a Família, filha de um Deus Único sem progenitura precedente, Creator no mesmo tempo que Inceado.

Quando Jesus apregoava os Seus santos ensinamentos em uma Sinagoga, eis que alguém se lhe aproxima dizendo:—Mestre, Tua mãe e teus irmãos que estão aí fóra pretendem falar-te. E Jesus lhe respondeu:—"Quem é a minha mãe e meus irmãos?"—E, estendendo a mão para os que ouviam as suas palavras de vida eterna, disse: "Eis aqui a minha mãe e meus irmãos.—Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, este é minha mãe, meu irmão e minha irmã."

Por aí aprendemos que, enquanto permanecermos na pertinaz teimosia de agarrar excessivamente á unificação dos éios terrenos, olvidando dos celestiais, não poderemos sentir o conforto que essas verdades proporcionam como leis básicas da vida eterna.

A formação da família, segundo precitou Jesus, não comporta, em absoluto, o menor resquício de egoísmo, a menor partícula de orgulho.

Ha quem diga que existe o egoísmo "sábio", exemplificado pelo amor materno ou paterno. Desnecessário será dizer que nós espiritistas não nos conformamos com tal hipótese.—Isso seria confundir os sentimentos espirituais imperceptíveis com os precitos humanos. As fronteiras internacionais marítimas e terrenas são condições engendradas pela política do homem. No Espaço Infinito elas não existem a não ser na diferenciação do grau evolutivo das entidades. Mas os Espíritos esclarecidos, primam por compadecer-se dos seus irmãos inferiores nesse ponto de vista.

Quem me rejeita, e não aceita as minhas palavras (diz Jesus), tem quem o julgue: a palavra que anuncia, essa o julgará no ultimo dia (João, 2:6-7).

E' preciso que compreedamos o Cristo.

Busquem o plano elevado da salvação, abstraindo nos de formar princípios sem que primeiramente nos evangelizemos, porque isso constituiria desvio da rota segura, seria falta de segurança nas leis básicas da vida espiritual, quando em Provérbios, Cap. 3: 5 e 6 lêmos: "Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes em teu próprio entendimento. Reconhece-te em todos os caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.

Amigos: Combatamos, pois, o Egoísmo que tanto infelicitia a Humanidade como fator de todas as tragédias do mundo. Procuremos nos tornar legítimos cristãos, e os legítimos cristãos devem possuir seus corações expurgados de sentimentos dessa ordem.

SECÇÃO DO PEQUENO ESPÍRITA

Por VERA LUCIA

Pequenos espíritas, que a paz de Jesus reine em seus corações, fortalecendo-os para a luta da vida e para o trabalho da seara do Senhor, são os meus votos.

Hoje, um caso vulgar e que me deixou triste, fez-me lembrar uma história para contar aos meus bondosos amiguinhos. Espero que os meus meninos prestem bastante atenção, mesmo porque trata-se de reprodução de uma página de Leon Tolstói, de quem já lhes falei e que alguns dos meninos tiveram a gentileza de me escrever dizendo ter apreciado a história — A visita de Jesus ao aldeão — e muito haver se simpatizado pelo idealista russo.

Começemos pois. Uma vez já Jesus por uma estrada em companhia de alguns discípulos quando depararam com o cadáver de um cão já em adiantado estado de putrefação, estendido em meio do caminho. Vendo-o, exclamou um dos companheiros do Cristo:

— Oh! Como cheira mal!
— E como faz mal à vista semelhante encontro! diz outro.

— Horrível! Já se desmancha a sua carne! declara ainda um terceiro.

Assim, um a um, vão eles fazendo referências desagradáveis ao cadáver do cão. Só o Cristo não fala ainda. Comtemplando apenas o mísero animal na estrada, pensava. Finalmente, de seus lábios mansos sai a mansa observação:

— Que lindos dentes tinha ele!

Qual de vocês, pequenos

espíritas, gostou da história do admirável Tolstói? Pois fique sabendo, meninos, que como os companheiros do Cristo somos todos nós que só sabemos encontrar defeitos em toda criatura. Deixamos de lado todas as virtudes de uma pessoa, esquecemos todos os dotes físicos ou morais de um nosso irmão, para apenas fixarmos a atenção no defeito que ele tenha. E, se não encontramos esse defeito tão avidamente procurado, quantas vezes o forjamos por conta nossa. O Cristo não era assim, tanto que enquanto seus companheiros apenas viam no cadáver do cão um motivo de repugnância, de asco, de crítica, o meio Nazareno procura o que de belo podia ali existir e, encontrando os seus alvos e fortes dentes, murmura com doçura: Que lindos dentes tinha ele!

Meus meninos, o bonito e o feio, o bom e o mau existem dentro de nós próprios. Se somos bons, vemos tudo bonito; se somos maus, tudo se nos afigura feio. Há até um ditado que diz: "O olho mau, vê tudo feio e escuro". Por isso, meus meninos, sempre que algum de vocês sentir nos olhos travessos o clarão da diátribe, ou na língua uma coceguinha impertinente que dá vontade de falar mal dos nossos semelhantes, eu lhes peço, lembrem-se desse singelo e edificante conto que a pena mágica de Leon Tolstói nos deixou. E sou capaz de lhes garantir que a lembrança da doce frase do Cristo — que pelos dentes tinha ele! — terá o

condão de mudar completamente a opinião dos meus pequenos amiguinhos em relação ao objeto da sua mordacidade. Sei também que os meninos, lembrando que somos todos filhos de Deus, irmãos portanto, e criados para alcançar um dia a perfeição, hão de encontrar em todos os semelhantes, muita coisa bela a elogiar.

Correspondência:

Em resposta ao questionário que a penúltima "Sessão do pequeno espírita", publicou, Maria Inez da Silva, da cidade de Franca, respondeu:

Perguntas:

- (1) — Qual o parentesco que une todos os homens?
- (2) — Por que devemos amar indistintamente as criaturas, sejam elas boas ou más?
- (3) — Que existe de comum no íntimo de cada humano?

Respostas:

- (1) — O parentesco que une todos os homens é o da fraternidade.
- (2) — Devemos amar todas as criaturas, porque somos todos irmãos, filhos de um só Pai que é Deus.
- (3) — Existe no íntimo de todo humano umaagulha divina.

À galante Maria Inez os cumprimentos de Vera-Lucia pelas suas inteligentes respostas. Não precisa pedir desculpas pelas mesmas — caso não estivessem certas. Aprenda, querida menina, que muitas vezes, quando se erra, ganha-se muito mais que quando se acerta. . . não se esqueça de Vera-Lucia que é sempre amiga de toda criança de boa vontade.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUATO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**
Atende chamado para outras localidades
Consultório: Ed. Diederichsen — 2º andar, salas, 258, 257 e 256
RIBEIRÃO PRETO

ALIMENTO DO CORPO E ALIMENTO DA ALMA

Para a garantia da saúde, bem como para operar as diversas transformações sofridas pelo nosso corpo, desde os primórdios de sua existência até a falência completa do organismo, são indispensáveis diversas espécies de alimentação que se modificando pelos fenômenos fisiológicos das digestões bucal, estomacal e intestinal, se tornam os elementos que o compõem e especialmente no fogo alimentador desse outro complicado fenômeno psicológico que nenhum sábio ainda soube definir a vida.

Da mesma forma a nossa alma ou nosso espírito também precisa de certos elementos nutritivos, aliás indispensáveis para satisfação de suas necessidades diversas, sem o que, a vida seria enfadonha e até difícil de ser suportada.

Todos compreendem isso, desde as pequenas crianças que muitas vezes entretem o seu tempo, horas e horas, em ocupações de nenhuma importância, que todavia lhes serve para iludir o espírito por instantes, até que melhores cousas possam preencher-lhes

o vácuo em que haveriam de viver, se nada fizessem.

A sociedade moderna, bem mais inteligente e humanitária do que as sociedades antigas, reconhece perfeitamente bem a impossibilidade de um homem viver com saúde física e moral perfeita, uma vez isolado dos meios de ocupar o espírito no desempenho de algum dever, razão porque já introduziu nas casas dos penitenciaros trabalhos manuais e intelectuais, onde o indivíduo, sofrendo o insulamento ao seio da família e dos amigos, sempre aplica a sua habilidade em alguma coisa, minorando assim os males que criou para a sua própria imprudência.

Robinson Crusó, segundo deduções que tiramos de suas palavras, só conseguiu alenar a sua dor moral, quando vítima do terrível naufragio que o isolou em uma ilha jamais visitada por qualquer indivíduo civilizado, depois que se dedicou à luta contra todas as espécies de adversidades que o rodeavam.

A luta é preciso e mesmo indispensável à vida, e tanto mais valiosa, mais dignificativa ela se torna quanto mais importante for o seu objetivo.

Por isso lutemos, caros espíritas, sempre animados, dentro do campo de nossa Doutrina; pois nenhum outro objetivo pôde ser mais sublime, mais significativo do que este que temos em vista: libertar o nosso espírito, bem como o de nosso semelhante dos inúmeros erros que constituem essas crenças falidas, completamente despojadas do valor moral preciso para arrancar o homem ao lodçal de crimes, de vícios e de outras muitas misérias que ele próprio, na doce esperança de merecer sempre o muito com o pouco vem alimentando nas existências diversas que formam o seu passado.

Lembre-mos de que somos inertais e de que a nossa felicidade futura depende tão somente de nosso sacrificio do presente, se em sacrificio consiste a luta que mantemos pela realização de um ideal nobre, idêntico ao de Jesus dos apóstolos e dos milhares de mártires que souberam viver para os outros, almejado sempre a paz na terra, nesta mesma terra que também está predestinada a ser um dia um reino de Deus.

Sim, um reino de Deus que há de ser fruto de nossas próprias obras.

Benedito G. do Nascimento

Caro assinante

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, recorde-o a um seu amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

CONFRONTOS

(Continuação da 2.ª página)

pelo Espiritismo, se fundamentam na sua parte moral, porque os que o compreenderam até agora, naturalmente procuraram amoldar seu caráter, modificar seus hábitos, despir-se do espírito formalista da época, enfim, verem-se desapegados das fatuidades mundanas que em nada proporcionam proveito aos seus Espíritos.

O roteiro seguro e edificante do Espírita, é a compreensão adquirida na leitura de suas obras básicas, mas compreendidas, para enriquecer o espírito e a razão, e não para enchê-la e provocar chafurdamento do espírito! O espírito sobressai entre os homens em qualquer lugar que se apresenta, pela conversa escorreita e pelo fino psicológico que lhe caracteriza.

Para provar os "milagres" que o Espiritismo espalhou

pelo mundo, em toda a sua plenitude, aí está a Rádio Piratininga. Quando é que se dizia, no pretérito, que haveríamos de contar com uma estação de rádio com finalidades espíritas? E hoje, no entanto, isso é uma verdade, e verdade pequena! Haveremos de presenciar coisas que hão de nos extasiar, fazendo-nos crer que uma doutrina que representa de fato a 3.ª Revelação, vive e segue a ditretriz preconizada pelo Mestre dos mestres, no sentido de forjar o progresso humano, porém, dentro de uma rota de amor e fraternidade!

Muitos apregoam a "bons pulmões" por aí, que o Espiritismo é a "desgraça" semeada no mundo. Quão ignorantes se revelam tais propagadores, quando apenas dizem asneira desse quilate por não terem lido nada acerca da doutrina que hoje é a maior escola de moral dentro deste Século!

Muitos não ignoram que a questão de ser espírita é muito fácil, mas não compreendem que para ser-se de fato é muito difícil!

Satisfeitos devem sentir-se os que, num impulso de vontade e de progresso hoje integram como pequenas células, o grande organismo espírita em nossa terra! Felizes porque sabem que tudo lhes corre bem na vida, embora muitas vezes alfinetados por provações. Eles sabem sofrer

INSETICIDA

FLIT

LEGÍTIMO

50' NA

AGENCIA FORD

FONE, 82

calados, porque integralmente dominados pela força moral, a tudo resistem sabendo repletar com estoicismo quaisquer óbices que surgem para impedir sua marcha. A coragem, abnegação, vigor, idéias sãs, sobretudo o amor, são atributos do espírito, do verdadeiro espírita, que não estorcece na sua viagem transitória por este mundo, porque sabe que horizontes míficos hão de surgir no curso de sua evolução apresentando deslumbrantes coloridos pelas tintas luminosas da verdade, dessa verdade que o Espiritismo aponta e ensina ao viajor da eternidade: DE ONDE VIEMOS. O QUE SOMOS E PARA ONDE VAMOS!

Impossível, portanto, crer-se que o Espiritismo seja a "luz" desgraça semeada ao mundo surgida na concepção doentia de "meia duzia" de ignaras!

Alguem já disse com boa razão: "O espiritismo é alfa e ômega, princípio e fim do universo!"

Dizer — que o espiritismo hoje está se infiltrando em todos os meios sociais, não o

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 K 15000 — 15 ks. 145000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335-Fone, 263

FRANCA

1
A PREFEITURA Municipal desta cidade, acaba de receber do Ministério da Aeronáutica, um interessante prospecto, contendo Instruções detalhadas para o Concurso de Admissão ao Curso de Especialistas de Aeronáutica.

Por intermédio do Departamento de Publicidade, foi-nos endereçado um exemplar, o qual lemos atentamente e chamamos a atenção dos interessados para o mesmo, estando a Prefeitura à disposição de todos para fornecer as informações desejadas.

2
A 19 DE Setembro p. findo, transcorreu o terceiro aniversário da fundação do "Bureau Internacional de Educação Sexual e Antivenérea, que funciona no Rio de Janeiro, como dependência do Circuito Brasileiro de Educação Sexual e do qual é presidente, o dr. José de Albuquerque.

O Bureau é o mais importante da América do Sul e possui os mais completos dados informais sobre a organização dos serviços anti-venéreos e da educação sexual em quasi todos os países do mundo.

3
A RÁDIO Tupi, PRG2 de São Paulo, vem irradiando todos os domingos, das 18 às 19,30 hs., a "Hora da Lavoura", um programa interessantíssimo e dedicado a todos aqueles que vivem do cultivo da terra e da criação de animais domésticos.

A "Hora da Lavoura" é um programa de rádio para os fazendeiros do Brasil e acha-se apto para atender aos interesses de todos os produtores, apresentando em seu programa semanal, assuntos como:

Crônicas da atualidade técnico-agrícola; ensinamentos úteis sobre pecuária; notas sobre doenças e pragas das plantas e dos animais; agronomia, zootecnia e indústrias rurais em todos os seus aspectos; assuntos econômicos, sútils, notícias e comentários, conselhos em geral.

O programa que vem preenchendo uma sensível lacuna do rádio bandeirante, pois apresenta um assunto que se refere diretamente a uma das mais ricas fontes de riqueza do país e cuja o do Estado, — da maneira que foi organizado, corresponde fidedignamente ao interesse dos lavradores e criadores, das grandes e pequenas produtoras.

A "Hora da Lavoura" aceita toda e qualquer colaboração que lhe seja enviada, uma vez que esteja integrada dentro dos princípios determinantes do programa, possuindo outrossim, uma sessão permanente de consultas sobre assuntos rurais.

A "Hora da Lavoura" é uma realização do engenheiro-agrônomo Sebastião Gonçalves da Silva e toda correspondência deverá ser endereçada à rua Joaquim Távora, 1463, casa 42, São Paulo.

4
O CENTRO Espírita "Estudantes do Evangelho", com sede em Goiânia, Estado de Goiás, vem desenvolvendo suas atividades no sentido de organizar uma biblioteca de obras espíritas e de alta moral cristã.

Por nosso intermédio, o Centro confrade solicita de todos espíritas, a valiosa contribuição de uma obra espírita, afim de poder em breve contar, em sua sede, com uma bem formada biblioteca capaz de instruir e formar o caráter de nosso próximo. Aqui fica o nosso apelo a todos que compreendam o elevado alcance dessa nobilitante iniciativa.

5
A LIVRARIA da Federação Espírita Brasileira acaba de dar publicidade a uma nova produção de Guilton Ribeiro, intitulada, "Trabalhos do Grupo Ismael".

É um livro destinado a aqueles que se interessam pela doutrina espírita e pelo seu desenvolvimento em nosso País.

Focaliza documentadamente, o histórico dos primeiros tempos do Espiritismo no Brasil, as origens do Grupo "Ismael", as diversas fases de sua existência,

bem como minucioso estudo analítico sobre a atitude dos guias do Grupo, em face da obra "Os quatro Evangelhos" de J. B. Rousset.

É preciso um subsídio à história futura no Espiritismo do Brasil e que interessa não somente aos socios do Grupo "Ismael" mas a todos os espíritas que se aprofundam em estudos dessa natureza.

6
"Narrações do Infinito" é o livro que temos em mãos. Trata-se de interessante obra, de fundo espiritualista, de Camille Flammarion o imortal criador de tantas celebríssimas obras.

Trabalho de ficção, constante de 5 narrativas, este volume procura, através de suas páginas, dar uma idéia sobre o mundo espiritual, contendo assuntos de transcendental importância, e focalizando de maneira instrutiva e agradável, temas áridos e mesmo filosóficos do destino futuro de nossas vidas.

Agrada, educa e instrue, eis o que deduzimos de uma pequena análise do livro de Flammarion. Leiam-no e deduzam a nossa opinião. Edição da Livraria da Federação Espírita Brasileira.

7
A LIVRARIA da Federação Espírita Brasileira acaba de nos enviar o interessante volume "O Problema da Sobrevivência" escrito pelo conhecido homem de letras A. Lobo Vilela, licenciado em Ciências Matemáticas e Engenheiro Geógrafo.

Aconselhamos aos leitores e confrades, a leitura dessa importante obra de fundo espiritualista.

Gratos pela remessa do presente exemplar.

8
A 21 de Setembro próximo findo, às 20 horas, teve lugar em Caconde, a sessão inaugural do Centro Espírita "Bezerra de Menezes", tendo usado da palavra, os seguintes oradores: José Castelhana Perez, de São João da Boa Vista que discorreu sobre o tema "As Finalidades do Espiritismo" e o médico dr. Antonio Vasconcelos que dissertou sobre "A Fé Cristã".

O auspicioso acontecimento espírita repercutiu profundamente em os meios sociais e religiosos de Caconde, tendo comparecido ao ato inaugural, grande número de adeptos da doutrina de Kardec.

Congratulamo-nos com o Centro "Bezerra de Menezes" pela sua inauguração, enviando aos seus diretores nossos sinceros votos de continuação e crescente prosperidade.

9
RECEBEMOS interessante publicação, intitulada "Bodas de Prata" da Sinagoga Espírita "Nova Jerusalém", com sede em São Paulo.

Trata-se de utilíssima e valiosa documentação de fundo histórico, ligada ao aparecimento e evolução do Espiritismo na Capital Bandeirante.

Pela atenta leitura que tivemos ocasião de fazer do referido prospecto, pudemos constatar o quanto de útil e proveitoso tem realizado em São Paulo, a Sinagoga Espírita "Nova Jerusalém", procurando com obras e ações, desenvolver os sublimes postulados do Espiritismo e prover assim à população paulistana, dos meios necessários de se compenetrar das verdades eternas e encontrar

nos problemas espirituais, a suprema finalidade da existência humana.

Gratos pelo recebimento do presente opúsculo.

10
O GRUPO Espírita "Fóra da Caridade não há salvação" com, sede em Piracicaba, Estado de São Paulo, a 24 de Agosto do corrente ano elegeu a nova Diretoria que deverá reger os seus destinos sociais durante o período de 1941 a 1944, estando a mesma constituída da seguinte maneira: — Presidente, João de Deus Pita, (farmacêutico); Vice, da, Izabel Sebastiana Custodio, (professora); 1. Secretário, João Eudoxio da Silva, (releitor); 2. Secretário, Luiz da Eira; Tesoureiro, Leonardo Capelari; Bibliotecário, Leoncio Nogueira; Procurador, Joaquim Esteves, (releitor).

A nova Diretoria foi solenemente empossada no dia 28 de Agosto, data comemorativa do Grupo Santo Agostinho.

Nossos augúrios de uma feliz e próspera gestão administrativa, aos diretores recém-eleitos do Centro confrade.

11
O MENSAGEIRO DO ORFÃO, conforme tivemos ocasião de noticiar, fez referências sobre um apelo que em nossas colunas, endereçamos a todos confrades para que nos enviassem seus donativos, destinados à manutenção da Casa de Saúde "Allan-Kardec" local.

Agóra é com prazer que voltamos a tecer comentários sobre o mesmo assunto, pois nos chega às mãos, proveniente de São Paulo, uma carta bastante expressiva.

Trata-se de um nosso confrade, cujo nome omitimos, cumprindo a vontade do missivista, sendo suas iniciais Z.M.P., que ao ler em "Mensagem do Orfão", o referido apelo, imediatamente nos remeteu a importância de Cem Mil Réis, como donativo destinado a auxiliar aos nossos semelhantes enfermos recolhidos à Casa de Saúde local.

Agradecemos, em nome da Casa, ao nobilitante gesto filantrópico do prezado confrade que exerce as funções de ferroviário da São Paulo Railway, e rogamos ao Altíssimo, as bênçãos divinas para que recompense ao centuplo, a nobreza de seus sentimentos humanitários.

12
EM Comemoração da passagem do aniversário de nascimento Allan Kardec, o Cooficador do Espiritismo, o Centro Espírita "Amor e Caridade", com sede nesta cidade, realizou a 3 de Outubro p. findo, às 13 horas, uma sessão solene.

Selão e numeroso auditório esteve presente às festividades, tendo discorrido sobre a data, o confrade Dr. José Engenrícia de Faria, proferindo-se em seguida a um programa recitativo a cargo das crianças do Catecismo.

Em seguida discursaram sobre assuntos doutrinários, as professoras do Catecismo, slas,

Maria Cintra e Rute Ferrante, tendo sido bastante aplaudidas.

Verificou-se ainda farta distribuição de prendas e brindes a todos, os vótos de contínuo batalhar e proficuo dispêndio de esforços no sentido de elevar e propagar cada vez mais os postulados divinos do Espiritismo em nossa terra.

Finalmente, o sr. Presidente do Centro, deu por encerradas as solenidades, exortando a todos, os vótos de contínuo batalhar e proficuo dispêndio de esforços no sentido de elevar e propagar cada vez mais os postulados divinos do Espiritismo em nossa terra.

13
FESTEJANDO a mesma e significativa data de 3 de Outubro, também foi realizada naquele dia, às 20 horas, brilhante solenidade religiosa, na Casa de Saúde "Allan Kardec", desta cidade.

O confrade José Russo fez-se ouvir, ressaltando as qualidades morais, intelectuais e religiosas de Allan-Kardec e tendo julgados e concisos comentários sobre a sua relevante obra codificadora do Espiritismo.

Grande número de confrades esteve presente à solenidade, atestando assim os laços de fraternidade e congregarmento geral que uma toda a família espírita francana.

Vimos assim, que a nossa terra não deixou passar despercebida tão significativa efeméride que assinala o advento de um dos cérebros máximos da doutrina espírita e a cujos estudos e dedicação de uma existência terrena, muito deve a humanidade, visto haver aclarado corações empedernidos pela descrença e difundido comobem poucos as luzes divinas do Evangelho.

— Maria Cintra com seus meninos, alegrou a festa apresentando números de diálogos, poesias, cantos, etc., agradando imenso o seu trabalho sobre a Casa de Saúde "Allan Kardec".

As homenagens prestadas ao espírito de Leon Denisar Rivail Hipólite, (Allan Kardec) estivemos associados de coração e de espírito, tendo comparecido às mesmas, cumprindo assim um imperioso dever de espíritas convictos em asverdades eternas proclamadas pelo imortal Cooficador de nossa doutrina.

Agradecimento-despedida

Tendo-me exonerado do cargo de Praticante de tráfico de 4.ª classe Agencia Postal e Teleférica local, afim-de-que exerça minhas atividades em outra esfera, venho agradecer aos meus superiores, srs. Benedito Quarlim de Almeida, José da Rocha Mota, Manoel Gonçalves e demais funcionarios e colegas da Diretoria Regional em Ribeirão Preto, e da Agencia de Franca, por todas as atenções que me dispensaram.

Agradeço especialmente ao sr. Manoel Gonçalves o offi-

cio que me enviou, comunicando-me a exoneração a meu pedido, com palavras que muito me sensibilizaram pelos bons conceitos que encerram a meu respeito.

Aproveito a oportunidade para despedir dos meus sinceros amigos desta cidade e de todos os meus parentes, oferecendo minha nova residência em Araguari para onde me transfiro com a família à rua José Carrijo, 426, onde permanecerei com prazer ao inteiro dispôr detodos.

Franca, 22 de Setembro de 1941.

José Carmelito do Carmo

Cabeça de Porco

(Continuação da 1.ª página)

berculosas fornecem as estaliscas, etc. etc.

Ao terminar a leitura desse doloroso relatório, frio e terrível, com os inconfundíveis testemunhos dos números a saltar na minha frente, como horrendos fantasmas a clamar justiça, tive como visão perfeita a imensa dor, a máguia profunda do coração desse homem de saber, perante o dantesto quadro desse mundo infantil, moradores de antros inclassificáveis a fornecer à Parca seus míseros corpinhos em holocausto a nossa mentalidade assassina de homens responsáveis por este estado de coisas.

Aoos atrás, quando na inauguração da estátua do Cristo Redentor, li uma crônica de autoria de Medeiros e Albuquerque, a qual dizia mais ou menos assim: *Alé parece ironia do destino, o Cristo apontar com os braços abertos, de um lado o Joquei Clube, e do outro o Morro da Favela* — pois olhem, para mim, que sou espírita, aquilo não foi *ironia do destino*, mas sim uma perfeita atuação por influência dos Espíritos do Senhor, a levar os engenheiros a colocar a estátua nessa posição como quem em sinal de protesto, e a apontar ao estrangeiro que ali aponta, os lugares que deve visitar, não como a frente à civilização brasileira, porque a das outras nações é igual ou pior, mas para refutar o orgulho dos Homens em querer mostrar sempre a *salto de vista*, toda bem aparelhada e limpinha, enquanto escondem em seu bôjo a mais degradante miséria, tão degradante quanto criminosas, pois conforme o citado relatório, 70,0% da mortalidade infantil da Capital da Republica, são fornecidos por esses asquerosos antros que se convencionou chamar *cabeça de porco!*

Sinceramente, esse peçonhento apelido de *cabeça de porco*, não me sai do pensamento! Parece-me inicial de um processo crime, que as pobres criancinhas mortas e doentes, moradores dessas poeiras, movem contra o precario estado mental de cégos morais, servindo como arretadora documentação o relatório do Dr. Calazans Luz, à moda de autos.

CABEÇA DE PORCO...
Perdoai-nos Senhor Jesus!